

Mulheres da Bíblia
em literatura de cordel

curadoria  sementes

Mulheres da Bíblia em literatura de cordel



GILMARA MICHAEL

Com revisão técnica de Allan Sales



MUNDO CRISTÃO

Copyright © 2022 por Gilmar Michael

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19/02/1998.

É expressamente proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem prévia autorização, por escrito, da editora.

Imagem de capa: MBCheatham / iStock

*CIP-Brasil. Catalogação na publicação
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ*

M569m

Michael, Gilmar

Mulheres da Bíblia em literatura de cordel / Gilmar

Michael. - 1. ed. - São Paulo : Mundo Cristão, 2022.

128 p.

ISBN 978-65-5988-150-5

1. Literatura de cordel brasileira. 2. Mulheres da Bíblia.

I. Título.

22-78819

CDD: 398.204981

CDU: 398.51(81)

Gabriela Faray Ferreira Lopes - Bibliotecária - CRB-7/6643

Categoria: Literatura

1ª edição: setembro de 2022

Edição

Daniel Faria

Revisão

Natália Custódio

Produção e diagramação

Felipe Marques

Colaboração

Ana Luiza Ferreira

Marina Timm

Capa

Ricardo Shoji

Publicado no Brasil com todos os direitos reservados por:

Editora Mundo Cristão

Rua Antônio Carlos Tacconi, 69

São Paulo, SP, Brasil

CEP 04810-020

Telefone: (11) 2127-4147

www.mundocristao.com.br

SUMÁRIO

<i>Prefácio</i>	7
<i>Introdução</i>	9
Sara	13
Hagar	19
Rebeca	24
Lia e Raquel	33
Raabe	41
Débora	47
Dalila	53
Rute	59
Jezabel	69
Ester	75
Isabel	89
Ana, a profetisa	95
A mulher do fluxo de sangue	101
A samaritana	107
A mulher pega em adultério	115
Dorcas	121
<i>Sobre a autora</i>	127

PREFÁCIO

Gilmara Michael é pastora metodista e filha de Muribeca, Sergipe. Atualmente reside em Olin-da, Pernambuco, onde exerce seu ministério cristão e atua como educadora e ativista social.

Conheci a pra. Gilmara Michael por indicação de minha amiga e editora Ana Ferraz. Agendamos uma conversa, e tive a honra de capacitar essa nova amiga nas técnicas da poesia nordestina de formas fixas empregadas pelos repentistas e cor-de-listas de nossa terra.

Desde o começo fluiu uma grande empatia. Gilmara é uma serva de Jesus com fervor e sem fanatismo, uma ativista social comprometida com diversos assuntos pendentes de nossa ainda mal-formada civilização brasileira.

Gilmara estreou versejando sobre o Sermão da Montanha, o grande marco dos ensinamentos de Jesus. Daí por diante, ela, senhora das técnicas de metrificação e rima, segue seu caminho, escrevendo

para seu povo com verdade, sentimento e elegância na linguagem que sabe expressar. Louvada seja minha amiga e parceira de estradas poéticas Gilmar Michael!

A mulher fazendo versos
Na palavra que conduz
Numa verve nordestina
De carisma e tanta luz
Salve ela nossa artista
A Gilmar cordelista
Pela glória de Jesus

Nordestina sergipana
Nossa nobre escritora
Metodista é pastora
E mulher tão soberana
N'Olinda pernambucana
Sua arte aí reluz
Ao pensar que nos induz
A pastora e ativista
A Gilmar cordelista
Pela glória de Jesus

ALLAN SALES

Músico, compositor e poeta cordelista

INTRODUÇÃO

A ideia de trabalhar a temática bíblica das mulheres e em cordel está muito ligada a minha história de vida. Desde muito cedo precisei de resiliência e criatividade para superar dificuldades, fossem as familiares no contexto doméstico quando criança e adolescente, fossem as que se impuseram quando da vocação pastoral e do exercício do ministério por algumas cidades do nordeste brasileiro, para onde fui designada ao longo desses poucos mais de vinte anos de caminhada.

A poesia sempre esteve presente em minha vida. Uma tradição familiar, na verdade, que descobri com meus avós na contação de histórias e na convivência com tias e tios que faziam e fazem até hoje versos improvisados declamados e tocados ao som de violão. Meu pai, em particular, tem parcela muito importante nesse meu despertar musical e poético. Foi ele que formou, com minha

mãe e meus irmãos, minha primeira plateia, para juntos ouvirem poesias no Dia das Mães e dos Pais. Algo que me emociona ainda hoje.

A vivência na Igreja Metodista em Muribeca, Sergipe, é outro capítulo à parte. Pessoas como o pr. Oswaldo Curvelo (meu primeiro pastor), dona Neuza Curvelo, sua esposa, Tereza Souza e Airton Souza (padrinhos), Torquato Anacleto Muniz e Elisa Muniz foram e são pessoas que enriqueceram minha vida, proporcionando mais intimidade com a vida religiosa e cristã, com destaque para as participações musicais e poéticas nos cultos de nossa pequena igreja.

A partir da formação acadêmica em Teologia pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP), adquiri ferramentas importantes para mergulhar numa hermenêutica mais precisa das narrativas bíblicas. Então uni essas duas paixões, a poesia e a teologia, para resgatar a vida de personagens da Bíblia, sobretudo mulheres.

Um presente divino que destaque foi conhecer o músico, repentista e cordelista Allan Sales. Pude, através dele e com ele, me familiarizar com as técnicas e métricas da literatura de cordel.

Conhecimento sumamente importante para a composição e criação deste material.

Se for possível traduzir o sentimento de gratidão em palavras, ousou expressar e nominar algumas pessoas nesse processo de construção de meus poemas. Ruah, como fonte de inspiração de todo bem. Meus pais, Genival e Genizete. Meu esposo e filho e filhas, Ailton, Kaio, Hadassa e Rebecah. Karine Costa (minha “pareia”), João Marcos, Didio e Flávia Camargo. Aurenise, minha querida terapeuta. A Editora Mundo Cristão, por proporcionar essa produção, e todos e todas que amam a poesia!

As mulheres da Bíblia, assim como nós na atualidade, precisam ecoar suas vozes em total liberdade e respeito. Jesus fez isso em sua época de maneira tremenda. Ele acolheu, ouviu e foi ouvido, respeitou a condição da mulher na sua época e apontou o caminho para sua comunidade agir. Os textos aqui reunidos procuram expressar essa realidade bíblica em formato de poesia de cordel. Espero que leitoras e leitores apreciem esta compilação de poemas e sejam, de algum modo, abençoados por meio dela.



SARA

(Gênesis 17—18)



Ela era esposa de Abraão
Em jornada na vida o acompanhou
Era estéril porque nunca gerou
Em seu ventre, mas tinha intenção
De abraçar e em amamentação
Ser chamada de mãe que protegeu
Ter nos braços o filho que nasceu
Pelas dores gritar silenciosa
Sara foi matriarca já idosa
E Isaque, o varão que concebeu

Já não tinha esperança de parir
E ao marido o Senhor visitou
Pela boca do anjo seu falou
Um menino viria existir
Pois do céu Deus iria intervir
Foi então que aí aconteceu
A mulher de Abraão se escondeu
E ouviu porque estava curiosa

Sara foi matriarca já idosa
E Isaque, o varão que concebeu

Da promessa divina escutou
Parecia impossível acontecer
O que Deus a Abraão foi prometer
Ela ouvindo ali se alegrou
Achou graça, sorriu e suscitou
Abraão que fingiu não entendeu
A pergunta o anjo empreendeu
Sobre ela e idade já ditosa
Sara foi matriarca já idosa
E Isaque, o varão que concebeu

Deus promete e cumpre o que disser
E depois de um ano já passado
Sara teve o menino esperado
E sentiu o materno ser mulher
Conhecida por um feito não qualquer
Desse jeito o milagre sucedeu
E da mão santa ela recebeu
Privilégio que a fez ser graciosa
Sara foi matriarca já idosa
E Isaque, o varão que concebeu

O menino foi o “filho da alegria”
Lindo nome para ele escolhido

Pois talvez sua mãe teria rido
Por ouvir na velhice que teria
Bênção que toda a vida mudaria
Ao Senhor Deus Javé agradeceu
Porque ele então favoreceu
Fez a estéril nação ser populosa
Sara foi matriarca já idosa
E Isaque, o varão que concebeu

Com o tempo passando eis o conflito
Foi preciso saber como lidar
Relação com o filho de Hagar
Meios-irmãos como a história nos tem dito
E parece que o filho favorito
Era Isaque e Ismael o precedeu
Por intriga ela não reconheceu
E agiu pois não foi tão generosa
Sara foi matriarca já idosa
E Isaque, o varão que concebeu

Exigiu a postura de Abraão
Dispensar mãe e filho no deserto
Atitude que não aprovou decerto
Coisa triste é lidar com a rejeição
Dói na alma e também no coração
Ser expulso assim como ocorreu

Se não fosse vontade do Deus seu
Sim teriam uma morte pavorosa
Sara foi matriarca já idosa
E Isaque, o varão que concebeu

Da escrava e seu filho Ismael
O Senhor levantou outra nação
No deserto fartou fome de pão
Não deixou ter destino tão cruel
Fez crescer o seu povo de Israel
Como ao tal patriarca prometeu
Fazer grande a nação do povo hebreu
Seus herdeiros de gente grandiosa
Sara foi matriarca já idosa
E Isaque, o varão que concebeu

O cansaço e os dias se findando
Por ser frágil e a idade avançada
A mulher que findou sua jornada
E aos poucos seus olhos se fechando
Para trás na história registrando
De um legado que a muitos convenceu
Aos cristãos e também para o judeu
O seu nome mulher tão virtuosa
Sara foi matriarca já idosa
E Isaque, o varão que concebeu

E na Bíblia sua história é lembrada
No Antigo e no Novo Testamento
Trajetória e um belo documento
Nos motivam a uma fé bem renovada
Por milagre que assim fora alcançada
Como em toda a Bíblia já se leu
Foi citada como alguém que já morreu
Nos deixando a lição mais preciosa
Sara foi matriarca já idosa
E Isaque, o varão que concebeu

Hoje ainda problemas acontecem
Pelo mundo terrível relação
De família sem ter a compaixão
Nos abraços já não se reconhecem
De mãos dadas assim que permanecem
Superando sim o mal que ocorreu
Que mandou nosso Pai no ensino seu
Para o mundo ter mente não rixosa
Sara foi matriarca já idosa
E Isaque, o varão que concebeu

E em versos enfim quero expressar
Gratidão ao Senhor que abençoou
Seu milagre na estéril operou
Madre seca ele fez sim germinar

Até hoje Deus se põe realizar
E comigo também isso ocorreu
Maravilha semelhante se me deu
Por um filho eu chorava ansiosa
Sara foi matriarca já idosa
E Isaque, o varão que concebeu

